



## **VARIÁVEIS PSICOSSOCIAIS E ADESÃO AO TRATAMENTO ANTIRETROVIRAL EM PACIENTES HIV+/ AIDS**

**Gabriela Moreira de Freitas<sup>1</sup>, Samuel Noah Scamard<sup>2</sup>, Érika Mendonça Lari Nobrega<sup>3</sup>, Maria Estela Vidoretti<sup>4</sup>,  
Maria Cristina de Oliveira Santos Miyazaki<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Psicóloga, Mestranda em Psicologia da Saúde pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto(FAMERP) São José do Rio Preto-SP

<sup>2</sup>Aluno de graduação em medicina da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto(FAMERP) São José do Rio Preto-SP

<sup>3</sup>Aluna de graduação em medicina da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto(FAMERP) São José do Rio Preto-SP

<sup>4</sup>Aluna de graduação em medicina da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto(FAMERP) São José do Rio Preto-SP

<sup>5</sup>Psicóloga, livre docente, Departamento de Psiquiatria e Psicologia e Mestrado em Psicologia e Saúde, FAMERP

A Terapia Antirretroviral (TARV), o tratamento padrão para pacientes com HIV/AIDS, requer altas taxas de adesão. O objetivo deste estudo é identificar níveis de adesão à Terapia Antirretroviral, presença de suporte social, transtornos mentais, sintomas de depressão e percepção de autoeficácia para aderir ao tratamento antirretroviral. Método: Participaram do estudo pacientes adulto com sorologia positiva para o HIV e em tratamento antirretroviral que responderam aos seguintes Instrumentos: Questionário para avaliar adesão ao tratamento antirretroviral; Escala de Suporte Social para Pessoas Vivendo com HIV/AIDS; Clinical Interview Schedule – Revised CIS-R; Inventário de Depressão de Beck; Escala de Autoeficácia para adesão ao tratamento antirretroviral. Procedimento: após aprovação do projeto por Comitê de Ética em Pesquisa, pacientes em tratamento antirretroviral que atendem os critérios de inclusão são convidados a participar do estudo. Assinam o termo de consentimento e respondem a instrumentos de autor relato. Níveis de CD4/carga viral são extraídos dos prontuários. Resultados: Participaram 51 pacientes, com idade entre 17 e 70 anos, 27 do sexo masculino. O tempo de diagnóstico variou entre um e 20 anos. A adesão ao tratamento relatada foi baixa/insuficiente (n=14), boa/adequada (n=20) e estrita (n=17). As médias de suporte social foram 77,6 para suporte social global, 44,3 para suporte social emocional e 33,3 para suporte social instrumental. Na avaliação de sintomas de transtornos mentais, 17 pacientes foram identificados como possíveis “casos”. Em relação aos sintomas de depressão, 37 apresentaram sintomas mínimos (n=37), leves (n=6), moderados (n=4) e graves (n=2). A expectativa média de autoeficácia foi 78,7. Os níveis de CD4 foram normais para 24 pacientes e baixos para 23 e a carga viral foi alta para 10 pacientes e não detectável para 41 pacientes. Conclusões: Variáveis psicossociais que podem afetar a adesão à Terapia Antirretroviral foram identificadas e pacientes encaminhados para orientação e atendimento psicológico quando necessário.

Descritores: Adesão à medicação; AIDS; HIV; Depressão; Apoio social; Psicologia